



Encontro Internacional sobre Gestão
Empresarial e Meio Ambiente

ECOEFIÊNCIA: Um estudo comparativo entre as práticas de sustentabilidade utilizadas pelos maiores bancos privados brasileiros em comparação com a Indústria Bancária privada atuante na Argentina

CARLOS ALBERTO CHAGAS TEIXEIRA
cacteixeira@hotmail.com

GIANE GOMES TEIXEIRA DANTAS
gianegt@yahoo.com.br

RODRIGO DOS REIS LIMA
rodrigodrlima@hotmail.com

JOSIANE LIMA CARPIM
josylimac.88@gmail.com

ECOEFICIÊNCIA: Um estudo comparativo entre as práticas de sustentabilidade utilizadas pelos maiores bancos privados brasileiros em comparação com a Indústria Bancária privada atuante na Argentina

RESUMO: O que pode garantir que uma empresa sobreviva e seja considerada como fornecedora de serviços ou produtos que agregam valor à sociedade, às portas do Terceiro Milênio. A Ecoeficiência envolve estratégias e habilidades para se produzir mais, melhor, com menor consumo de material. O objetivo desta pesquisa foi analisar o que é divulgado com o que é encontrado nas estratégias, demonstrando assim os principais resultados, as necessidades e as perspectivas a luz dos Bancos privados atuantes do Brasil e dos Bancos Privados atuantes na Argentina, comparando suas estratégias e seus resultados em todos os âmbitos principalmente na visão da Sociedade. A pesquisa em pauta foi classificada como exploratória, de caráter qualitativo sendo os três principais bancos privados atuantes no Brasil (Itaú, Bradesco e Santander) e os três principais Bancos privados atuantes na Argentina (Galícia, BBVA e Santander RIO), onde foram encontradas muitas semelhanças existentes dentro das estratégias e dos assuntos centrais praticados pelas instituições acima apresentadas, percebeu-se que as instituições brasileiras hoje se encontram a frente das organizações argentinas. Esta realidade é muito mais sensível nas divulgações realizadas pelas mídias. Há uma grande variedade de atitudes demonstradas pelas organizações brasileiras que beneficiam a comunidade, clientes, acionistas.

Palavras Chaves: Ecoeficiência, Bancos Brasileiros, Bancos Argentinos, Sustentabilidade.

ABSTRAT: What can ensure that a company survives and is considered as a supplier of services or products that add value to society, at the gates of the third millennium. The Eco-Efficiency involves strategies and skills to produce more, better, with less consumption of material. The objective of this research was to analyze what is disclosed to what is found in strategies aimed at eco-efficiency, thus demonstrating the main results, the needs and perspectives light of active private banks in Brazil and private banks active in Argentina, comparing their strategies and results in all areas especially in view of the Company. The research in question was classified as exploratory, of qualitative being the top three private banks operating in Brazil (Itaú, Bradesco and Santander) and the top three private banks active in Argentina (Galicia, BBVA and Santander RIO), which were found many similarities in the strategies and core issues practiced by acimas institutions presented, it was noted that Brazilian institutions today are ahead of Argentine organizations. This reality is much more sensitive disclosures made by the media. There is a wide variety of attitudes demonstrated by Brazilian organizations that benefit the community, customers, shareholders and everyone involved.

Key words: Eco-efficiency, Bancos Brasileiros, Argentine banks, Sustainability.

INTRODUÇÃO:

O que pode garantir que uma empresa sobreviva e seja considerada como fornecedora de serviços ou produtos que agregam valor à sociedade, às portas do Terceiro Milênio. Muito mais do que um conjunto de ações empresariais a serem implementadas para atender a determinado mercado, as empresas que sobreviverão estarão expostas a ambiente muito mais exigente que o de hoje, tanto no que se refere às condições de preço e qualidade de seus produtos, como em relação à sustentabilidade, ou seja, elas serão observadas pelas sociedades de acordo com a sua "ECOFICIÊNCIA".

Ecoeficiência envolve estratégias e habilidades para se produzir mais, melhor, com menor consumo de materiais, água e energia, em bases preço-competitivas, sem comprometer o gerenciamento das finanças e da qualidade, contribuindo para a qualidade de vida e, ao mesmo tempo, reduzindo a carga, ônus, dano e impactos ambientais causados por bens e serviços (Verfaillie & Bidwell 2000).

Como definido pelo World Business Council for Sustainable Development (Genebra 1996- Ecoefficient Leadership) A ECOEFICIÊNCIA significa a competitividade na produção e colocação no mercado de bens ou serviços que satisfazem às necessidades humanas, trazendo qualidade de vida, minimizando os impactos ambientais e o uso de recursos naturais, considerando o ciclo inteiro de vida da produção e reconhecendo a "ecocapacidade" planetária. Diante tudo isto, fomos motivados a continuar a pesquisar detalhadamente sobre o assunto.

Principalmente por que os grandes bancos brasileiros geralmente utilizam "rótulos" de principais instituições nestes segmentos, e será efetuado um levantamento comparativo aos bancos privados argentinos.

O objetivo desta pesquisa será analisar o que é divulgado com o que é encontrado nas estratégias voltadas a ecoeficiência, demonstrando assim os principais resultados, as necessidades e as perspectivas a luz dos Bancos privados atuantes do Brasil e dos Bancos Privados atuantes na Argentina, comparando suas estratégias e seus resultados em todos os âmbitos principalmente na visão da Sociedade.

Com isto o problema de pesquisa será: Quais as práticas sustentáveis nos principais bancos privados atuantes no Brasil em comparação com os principais Bancos privados atuantes na Argentina?

REFERENCIAL TEÓRICO

Estratégia

O conceito de estratégia é definido como um plano, método ou manobra usado para alcançar um objetivo ou resultado específico.

Estratégia é uma palavra de origem na Grécia antiga "Estrategos" Significando, inicialmente, "a arte geral", um dos primeiros usos do termo estratégias, foram utilizadas há 3000 anos, pelo estrategista Chinês Sun Tzu, o qual afirmava que "todos os homens podem ver as táticas pelas quais eu

conquisto, mas o que ninguém consegue ver é a estratégia a partir da qual grandes vitórias são conquistadas” (Meireles, 1995.).

Segundo Mitzenberg (1983), o termo estratégia assumiu sentido de habilidade administrativa na época de Péricles (450 a.c.) quando passou a significar habilidades gerenciais, (administrativas, de liderança, de oratória, poder). Mais tarde no tempo de Alexandre (330. a.c.) adquiria o significado de habilidades empregadas para vencer o oponente e criar um sistema unificado de governabilidade global.

A estratégia da empresa consiste em um conjunto de mudanças competitivas e abordagens comerciais, que os gerentes executam para atingir o melhor desempenho da empresa. A estratégia é o planejamento do jogo da gerência para reforçar a posição da organização no mercado, promover a satisfação dos clientes e atingir os objetivos de desempenho.

Estratégia Bancaria

A ecoeficiência faz parte das estratégias dos bancos como um conceito indicador de sustentabilidade, Os bancos entraram nesse processo a partir da década de 90, quando passaram a incorporar os conceitos de ecoeficiência e de gestão responsável, empreendendo ações sustentáveis em parceria com a sociedade. Assim uma nova agenda internacional influenciou empresas, governo e sociedade a redefinir seus objetivos.

Na maioria dos bancos a ecoeficiência não é mais apenas como um conceito, mas como uma ferramenta de gestão ambiental e de sustentabilidade, tornando cada vez mais abrangentes seus resultados e isto passa influenciar seus funcionários.

O uso de estratégias utilizadas pelos bancos voltada a sustentabilidade, a partir dos anos 90, sua prevenção passou a ser foco criando se política dos 3´R – reduzir , reciclar e reutilizar, Dentre os modelos desenvolvidos, podemos a P+L (produção mais limpa) cujo o propósito é consumir menos recursos, gerar menor quantidade de poluentes ao longo dos processos produtivos, tratar resíduos, emissões e efluentes antes do seu lançamento e destinação corretas desses poluentes tratados (Barbiere 2012).

Sustentabilidade

O conceito de estratégia, ainda em conjunto a definição de ecoeficiência a ser vista nas próximas páginas, começa-se a traçar uma definição de sustentabilidade para que haja uma maior compreensão da dinâmica desta pesquisa.

Desenvolvimento sustentável é o desenvolvimento que encontra as necessidades presentes sem comprometer a capacidade das gerações futuras de encontrar as necessidades delas. (Our Commom future, 1987 2º capítulo (WCED)

Sendo fiéis as palavras do famoso relatório de Brandtland desenvolvido pela Comissão Mundial sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento, identifica-se uma essência fundamental sobre sustentabilidade, que nada mais é do que produzir e utilizar os recursos existentes de maneira a possibilitar a utilização destes itens a gerações futuras, através de ações que visem a restauração dos bens utilizados, como replantações de árvores, o cuidado com o descarte de produtos químicos a não prejudicar os objetos naturais e essências ao desenvolvimento da vida humana, como água, terra, ar, temperatura entre outras ações.

Na conferência das Nações Unidas Sobre Meio Ambiente e desenvolvimento realizado no Rio de Janeiro no período de 3-14 de junho de 1992, é possível identificar uma confirmação sobre a definição explícita acima sobre o assunto em pauta, o mesmo aborda alguns princípios quanto a meio ambiente e o desenvolvimento, observou-se no relatório que é dever de cada estado, dentro de suas delimitações cuidar e zelar pelos recursos disponíveis de maneira a viabilizar que seja possível a utilização pela geração presente e tendo em preocupação também as próximas.

Neste relatório é evidente a preocupação, sobretudo com o ser humano, na medida em que é explorada a importância do zelo pelo meio ambiente de forma a atender as necessidades humanas.

Todos os Estados e todos os povos devem cooperar na tarefa essencial de erradicar a pobreza como requisito indispensável para desenvolvimento sustentável, a fim de reduzir as disparidades nos padrões de vida e melhor atender as necessidades da maioria dos povos do mundo. (Rio Declaração sobre o Meio Ambiente, artigo 5, 1992)

Observa-se até aqui, que sustentabilidade existe para satisfazer as necessidades dos seres, sem prejudicar ao seu ambiente de habitação natural e sem ônus a si mesmo devido ao prejuízo causado ao planeta que os afeta diretamente, a cuidar dos recursos utilizados, produzindo de maneira eficiente para atender as necessidades existentes, porém, sem esquecer-se das próximas. Baseado no livro de Genesis, o Homem tem o encargo de cuidar e zelar pelo meio e dominar sobre todas as coisas, sob este princípio bíblico, acredite ou não, desde o início há a orientação e o designamento para que exista um cuidado e a uma preocupação com o lugar em vivemos, onde devemos contemplá-lo e buscar agredi-lo menos possível, sem deixar de satisfazer as nossas necessidades.

Sustentabilidade Financeira

Em sintonia com o exposto, a pesquisa busca apresentar a partir deste momento uma concepção sobre sustentabilidade financeira, e nos questiona sobre quais ações as instituições financeiras devem tomar para que elas atinjam em menor nível com suas operações e qual a relação entre o tema em questão e o setor financeiro.

Existe uma relação fundamental entre sustentabilidade e finanças, um enorme desafio, mas que é possível enfrentá-lo.

O setor tem a capacidade de fechar a lacuna do financiamento para o desenvolvimento sustentável. Sabe-se que o desenvolvimento de uma economia se dá pela disponibilização do crédito, visto que este é o principal produto oferecido por instituições financeiras, que por sua vez, no momento da disponibilização de tais valores com base no exposto pelo autor deve preocupar-se com toda a sociedade para o financiamento ou não de projetos de seus clientes, atentar aos possíveis impactos com a liberação de tais valores, saber em que será aplicado, para que não se perca ou aproveitem recursos que competem a toda a sociedade. O autor ainda aponta que a estas organizações há vantagens muito grandes em alinhar-se com estes assuntos, como redução de custo, melhora da imagem, novas fontes de rendas e afinidade com a sociedade.

O crescimento não pode ocorrer fora das questões relacionadas com a sustentabilidade e, portanto, é necessário o estabelecimento de iniciativas público-privadas. Nos dias de hoje, há uma maior preocupação das pessoas com o meio ambiente devido aos sinais aos quais tem apresentado, por exemplo, aumento da temperatura, derretimento das calotas polares, poluição do ar, falta de água dentre muitos outros fatores, tais informações expressamente veiculadas pelas mídias, torna o cidadão mais consciente de seu papel e espera o mesmo das empresas existentes. Ter conscientização sustentável, buscar atingir o crescimento sem ignorar etapas e desconhecer as consequências possíveis a elaboração e criação de novos produtos e serviços.

Ecoeficiência

O conceito de ecoeficiência é definido através de indicadores que envolvem a capacidade de medir a eficiência ecológica de uma empresa, um setor econômico ou um país de forma ambientalmente sustentável a atender as necessidades humanas. (OCDE, 1998, LEHNI, 2000)

Para a Agência Europeia do Meio Ambiente (Europe Environmental Agency), que pretende empregar práticas de ecoeficiência como um indicador para quantificar o progresso do país em direção ao desenvolvimento sustentável, a ecoeficiência é entendida como “mais bem-estar com menos natureza”. Em outros termos, ecoeficiência significa gerar produtos e serviços com menor uso dos recursos e diminuição da geração de resíduos e poluentes (DEMJOROVIC, 2006).

Channing Course presidente do Conselho Regional para desenvolvimento sustentável (Business Council for Sustainable Development) e autor do livro (Mudança de Rumo), criou o conceito de Ecoeficiência que reunia aspectos de suma importância como: progresso econômico e ambiental, necessário para que haja prosperidade na economia a partir da utilização consciente de recursos e menos emissões nocivas ao meio ambiente. (BCSD 2000, Portugal)

Principais Bancos Brasileiros

Os três principais Bancos privados atuantes no Brasil

A característica da indústria bancária brasileira (bancos múltiplos) é de que os maiores bancos, dentre os quais três privados e dois públicos, detêm em torno de 98% das agências e dos postos de atendimentos. Os cinco maiores bancos múltiplos, que são por ordem (levando em conta os ativos): Itaú, Banco do Brasil, Bradesco, Santander e Caixa Econômica Federal detêm quase 80% do mercado, sendo que o Santander saltou para a terceira posição após as aquisições realizadas nos últimos anos. Estes bancos são os que mais investem em projetos de sustentabilidade. (FEBRABAN, 2013).

ITAÚ S/A

O Itaú foi fundado em 1943 na cidade de São Paulo. É um banco com forte presença no varejo, marcada por uma ampla rede de atendimento. O banco possuía 2.931 agências, 783 PABs e 22.023 caixas eletrônicos. A fusão em 2008 com Unibanco elevaram estes números para 4.100 agências, 874 PABs e mais de 30.000 caixas eletrônicos. O banco também está presente com subsidiárias na Argentina, Chile, Paraguai, Uruguai, Bahamas, Ilhas Cayman, Nova York, Portugal, Inglaterra, Espanha, Alemanha, França, China e Japão.

BRADESCO S/A

O Banco Bradesco foi fundado em 1943 no município de Marília, interior do estado de São Paulo e hoje estende-se por todo o país, tendo sua rede de atendimento composta por 4.659 agências, 3.486 PABs (posto de atendimento bancário), 1.1458 PAAs (posto de atendimento avançado), 17.922 pontos de atendimento próprios e 50.006 pontos de atendimento em terceiros (sendo 17.593 pontos da rede Banco 24horas). Presente em todos os municípios brasileiros. O banco também está presente em outros países, como Argentina, Japão, Inglaterra, Luxemburgo e Estados Unidos, por meio de agências e subsidiárias.

BANCO SANTANDER BRASIL S/A

O Banco Santander foi fundado em 1857, tendo origem espanhola. É uma grande instituição financeira mundial, com presença em mais de 22 países, entre eles Reino Unido, Suíça, Rússia, Hungria, República Tcheca e Marrocos. Já no Brasil sua atuação deu-se a partir de 1982 e com a aquisição do Banco Real em 2009, o Santander passou a ocupar a terceira posição no ranking nacional de bancos privados com 2.407 agências, 1.381 PABs e mais de 18.500 caixas eletrônicos.

Principais Bancos Argentinos

Os três principais Bancos privados atuantes na Argentina

As características da indústria bancária Argentina são realizadas através das entidades com mais depósitos e que oferecem mais crédito para o setor privado. Também é observada participação dos Bancos públicos e dos Bancos privados, o número de agências e geração de emprego, observando assim os que são mais eficientes para medir depósitos e empréstimos por empregado.

Banco Santander Rio

Banco comercial subsidiária e serviços financeiros do Grupo Santander (com sede em Espanha). Com sede em Buenos Aires, as suas operações bancárias são a terceira maior da Argentina e o maior entre todos os bancos privados do país. O banco tem 334 agências, mais de 2,5 milhões clientes (incluindo mais de 160 PME e aproximadamente 1.500 empresas corporativas), mais de 6.500 funcionários e opera em 22 províncias e da Cidade de Buenos Aires. O banco, é o terceiro maior da Argentina, tem depósitos de cerca de U\$S 4,8 bilhões (7% do total), e uma carteira de crédito de U\$S 3,8 bilhões (cerca de 9% do total). Banco Santander Rio opera 262 agências em todo o país e emprega mais de 5000 funcionários, A sua rede de ATMs Banelco, com um total de mais de 1500, é a maior do país.

BBVA Frances

BBVA Banco Frances é o banco privado mais antigo da Argentina na operação, e agora dentro do Banco Bilbao Vizcaya Argentaria, como indicado pela sigla.

Foi fundado como Banco Frances del Rio de la Plata, em 14 de outubro de 1886, em um período histórico na Argentina, onde um grande número de instituições do gênero surgiu, muitos dos quais desaparecem rapidamente pelo Pânico de 1890.

Em 1888 eles foram listados na Bolsa de Valores de Buenos Aires franceses ações do Banco, que ainda estão no mercado. Em 1926 ele abriu a nova sede da organização, no canto de Bartolome Mitre e Reconquista.

Em agosto de 1997, o Banco adquiriu 71,75% do Banco de Crédito Argentino, com a qual se fundiu, reforçando a absorção da empresa rival. Em março de 2006, o BBVA Banco Frances tinha 232 agências de varejo em todo o país e 27 agências especializadas em PME.

Banco Galícia

O Banco Galícia é um dos bancos mais importantes privados da República Argentina pertencente ao Grupo Financeiro Galícia. Foi fundado em 1905 como Banco de Galicia y Buenos Aires, tradicionalmente seu Conselho era composto por membros da família Escasany, Ayerza e Braun Menéndez. Suas ações começaram a ser negociadas na BCBA em 1907.

Em 06 de novembro de 1905 um grupo de empresários da comunidade espanhola, fundou o Banco de Galicia y Buenos Aires SA, que iniciou suas operações este ano, na Rua Reconquista 146. Desde então, o Banco Galícia se torna o banco privado líder de capital nacional no sistema financeiro da Argentina. Basicamente, sua missão como empresa é a prestação de serviços financeiros.

METODOLOGIA

A pesquisa em pauta foi classificada como exploratória, de caráter qualitativo. Para Gil (1999), a pesquisa exploratória tem como objetivo principal desenvolver, esclarecer e modificar conceitos, ideias ou descobertas de intuições, visando à formulação de problemas mais explícitos ou à construção de hipóteses.

PRINCIPAIS PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS NOS PRINCIPAIS BANCOS PRIVADOS ATUANTES NO BRASIL E NA ARGENTINA

Principais Práticas dos Bancos Brasileiros

Banco Itaú S/A

O Banco Itaú tem como estratégia de sustentabilidade três focos: Educação Financeira, Riscos e Oportunidades Socioambientais, Diálogo e Transparência. Esses temas foram definidos a partir de sua visão, do jeito de fazer negócios, das políticas corporativas e dos compromissos voluntários. O mapa de sustentabilidade do banco é apoiado por quatro frentes viabilizadoras – governança e gestão, eficiência, incentivos e cultura.

A Educação Financeira tem como principal objetivo entender as necessidades das pessoas e oferecer conhecimento e soluções financeiras adequadas, o Itaú acredita que esta é uma maneira de contribuir para que indivíduos e empresas tenham uma relação equilibrada com o dinheiro.

Além disso, adotou práticas para mitigar os impactos ambientais de suas operações por meio de políticas, processos e ferramentas que permitam e estimulem a utilização racional e otimizada dos recursos naturais.

Fundação Itaú

Uma das grandes ações reconhecidas e praticadas pelo Banco. Atua em todo o território nacional em parceria com o governo, instituições privadas e sociedade civil. As propostas desenvolvidas e apoiadas têm como foco a Educação Integral, a Gestão Educacional, a Avaliação Econômica de Projetos Sociais e a Mobilização Social.

Banco Bradesco S/A

A filosofia do Bradesco é de ser um banco de portas abertas, receptivo a todos os que os procuram. O respeito ao consumidor, a responsabilidade socioambiental, a segurança e a credibilidade estão inseridos na cultura empresarial da Organização.

Para acompanhar o processo de inserção da sustentabilidade em sua gestão e práticas, foram adotados Indicadores econômicos e socioambientais nacionais e internacionais, como o Dow Jones Sustainability Index (DJSI), o Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE, da BM&FBovespa) e o Índice Carbono Eficiente (ICO2, também da BM&FBovespa), bem como as diretrizes e os Indicadores da Global Reporting Initiative (GRI) e do Carbon Disclosure Project (CDP).

Dentre as práticas de sustentabilidade adotadas pelo banco, podemos destacar: a Inclusão Financeira, Inovação Tecnológica, o relacionamento com os stakeholders, (meio ambiente) e a Fundação Bradesco.

Com relação à educação, o Banco Bradesco tem como principal destaque a Fundação Bradesco, que desde 1956 oferece educação gratuita a milhares de jovens em todos os estados do país. A Fundação oferece diversos cursos online e semipresenciais em áreas distintas tais como: Administração, Banco de Dados entre outros. Com o intuito de promover a inclusão social por meio da educação,

a Fundação Bradesco investiu mais de 52 milhões de reais somente no ano de 2014.

Banco Santander Brasil S/A

O Banco Santander estruturou suas ações de sustentabilidade com base em três eixos: inclusão social e financeira, educação e negócios socioambientais. **Inclusão social e financeira:** onde estimula a inclusão social e financeira por meio do apoio ao empreendedorismo, do maior acesso aos serviços bancários e da orientação financeira. Também garante através de suas ações que crianças e adolescentes tenham os seus direitos assegurados.

O banco investiu R\$ 2 bilhões em crédito concedido a pequenos empreendedores desde 2002 atendendo a 124 mil clientes. E arrecadou 71,4 milhões através do programa “Amigo de valor”, assim beneficiando mais de 39 mil crianças desde o início do programa.

Principais Práticas dos Bancos Argentinos

Banco Santander Rio

É divulgada pelo Santander Rio sua estratégia quanto a sustentabilidade, observando os seguintes tópicos abaixo:

- Fazer bem os negócios contribuindo para a geração de valor
- Integrar nos negócios critérios éticos, sociais e ambientais
- Contribuir para o progresso social e econômico das comunidades envolvidas.
- Manutenção dos laços estáveis e duradouros com as principais partes interessadas.

O Universia Argentina, institucionalizado pelo Banco, ajuda a jovens em parceria com universidades parceiras a busca pelo emprego, formação, em assuntos como cartas de apresentação e demais.

Inclusão Financeira

O Banco tem o propósito de aproximar-se das pessoas que mais precisam, gerindo e ofertando unidades próximas a lugares que ainda não possuem, para que as pessoas excluídas do mercado possam também obter crédito e permitir o desenvolvimento da economia nestes ambientes menos expressivos. É realizado ainda formações com o propósito de introduzir pessoas e orientar empresas no sistema financeiro, dando bagagem para uma melhor gestão das finanças.

Banco BBVA Francês

Destaca-se do Grupo BBVA no sentido de ser um banco que pratica a sustentabilidade em sua gestão ambiental, seus programas sociais de educação financeira para empresas e alunos entre 12 a 19 anos. Identifica-se que dentre as ações realizadas pelo banco a de maior reconhecimento das pessoas e do próprio governo é o incentivo de bolsas a estudantes que permitem o acesso destes ao mercado financeiro e oferece a eles a continuidade aos estudos e senso de responsabilidade. O reconhecimento do banco a empreendedores agropecuário e sua fundação.

Banco Galicia

Gestão Sustentável Banco Galicia

O Banco Galicia o mesmo apresenta ao público a sua maneira de lidar com o assunto em campos e abas diferentes, especificando cada ação ou visão do banco dentre as questões abrangentes a sua realidade e a realidade de todos os envolvidos dentro e fora da organização.

Nossa Gestão Sustentável, Acionistas e investidores, Funcionários

Nossa Gestão Sustentável

“O modelo de gestão é orientada para o desenvolvimento sustentável, como o crescimento econômico robusto só pode ser alcançada se considerarmos o ambiente e o ambiente social.” Acima destacamos o posicionamento efetuado pela empresa sobre o seu modelo, conduta de gerenciamento. O Banco alega voltar todas as suas medidas para que haja um crescimento onde exista a sustentabilidade dos projetos e expõe que crescimento econômico consistente é aquele que são considerados as variáveis. Destaca dentro desta área quatro subpontos: Compromisso, Política Ambiental, Responsabilidade Social e relatório de Sustentabilidade.

Comparativo entre as Ações Sustentáveis dos Bancos Brasileiros e Argentinos

Após analisar os bancos apresentados com o desenvolvimento da pesquisa de cada uma delas sobre as ações assumidas e as políticas tomadas e ou realizadas para serem organizações mais sustentáveis, a pesquisa mostrou bom resultado de tal levantamento, e foi evidenciado que algumas empresas demonstram de maneira mais alcançável o acesso a informação referente a sua política sustentável e seus desenvolvimentos e desenvolturas quanto ao assunto, outras não foram tão claras quanto pensam e agem, e a obtenção destas informações foram mais dificultosas.

Foram encontradas algumas semelhanças e temas centrais a todas elas, porém constatou-se alguns pontos que levaram a pesquisa a entender que há uma diferença entre as ações praticadas nos bancos brasileiros em comparação aos bancos argentinos.

Ambos os países são Estados que ainda há um grande ligamento com o campo, produzem bastante e em sua economia é visível a representação do setor agrônomo ao crescimento e desenvolvimento do País, foi identificado que maioria dos bancos enxergam esta realidade e buscam atender com empréstimos e facilidade ao crédito dos principais clientes deste setor, que buscam aprimorar e melhorar seus processos de produção. Com isto há um ganho pela preservação do cultivo e tratamento do meio ambiente e a geração de recursos que necessitamos, ao qual apenas a natureza nos tem a oferecer. Foram encontrados alguns projetos que até reconhecem os destaques dentro destas ações ligadas a agronomia. Ponto que incita e instiga estes produtores a busca constante pelo desenvolvimento e aprimoramento de sua produção e desempenho.

Não foi surpreendente, mas cabe ressaltar que das instituições financeiras apresentadas aqui (Itaú, Bradesco, Santander, Galicia, Santander Rio e BBVA Frances), todos eles apresentam e oferecem aos seus clientes e pessoas envolvidas a sua volta educação/inclusão financeira. No mundo que vivemos em que há uma necessidade de troca das coisas e o consumismo exagerado das pessoas como é importante uma orientação financeira, para que a sociedade em geral possa conter se e não entrar em dívidas desnecessárias ou que poderiam prejudicar os orçamentos de empresas e famílias. Nestes programas desenvolvidos por cada uma das organizações é muito importante destacar o trabalho árduo que existe, este é admirável pela inclusão de pessoas que não tem acesso ao sistema financeiro. É de grande valia a ajuda e o ensinamento a estas pessoas para que elas possam gozar a direito de crédito como qualquer outro cidadão. Observa-se aqui uma maior aproximação destas entidades dos lugares mais carentes e este apoio tem transformado a vida de milhares de pessoas e empresas. A expansão das instituições financeiras tem saído apenas dos grandes centros e tem chegado a lugares menos favorecido. É muito maior o número de agências espalhadas por estes pais nestes ambientes, antes inexplorados e esquecidos.

Outro ponto em comum dos bancos argentinos e brasileiros, foram os compromissos assumidos com a educação das pessoas em geral, investimentos estes realizados em escolas e universidades. A quantidade de pessoas beneficiadas com o auxílio e investimentos destas organizações é incomensurável, cada uma dentro das suas realidades e capacidades não deixa de investir nas pessoas e até mesmo de dar oportunidades a estas que se capacitam e desenvolvem-se a pontos de ficar aptos ao mercado de trabalho. É muito prazeroso ressaltar este lado social destas organizações, pois crianças, jovens e adultos que não teriam a oportunidade de estudar e de buscar uma melhor condição as suas vidas, com algumas das praticas demonstradas aqui e assumidas por estes bancos, podem buscar por um amanhecer melhor. As fundações existentes e os programas oferecidos tiram milhares de pessoas carentes das ruas o que pode até não transformar o mundo, mas ao menos tenta deixá-lo melhor.

Apesar das muitas semelhanças existentes dentro das estratégias e dos assuntos centrais praticados pelas instituições acima apresentadas, percebeu-se que as instituições brasileiras hoje se encontram a frente das organizações argentinas. Esta realidade é muito mais sensível nas divulgações realizadas pelas mídias. Há uma grande variedade de atitudes demonstradas pelas organizações brasileiras que beneficiam a comunidade, clientes, acionistas e todas as pessoas envolvidas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O propósito desta pesquisa foi identificar nos principais bancos privados de Brasil e Argentina as suas principais ações quanto a sustentabilidade, seu comportamento mediante a uma situação que envolve a toda a sociedade.

O trabalho não buscou para isto dados em específico em que nos evidencie o caos já causado durante muitos anos ao meio ambiente em questão, mas ousamos buscar informações que possamos enxergar o mínimo de esforços e dedicação destas empresas quanto a esta realidade vivenciada pela sociedade.

É de conhecimento da sociedade em geral, que aquele mundo ao qual já foi muito mais belo e saudável a nós, a cada dia que passa torna se um ambiente totalmente industrializado, em que lugares verdes são totalmente ignorados pelo propósito de buscar melhorar o que não é necessário.

Neste contexto não são diferentes os bancos em questão, durante a pesquisa foram encontradas algumas semelhanças e temas centrais a todas elas, porém constatou-se alguns pontos que leva a entender que há uma diferença entre as ações praticadas nos bancos brasileiros em comparação aos bancos argentinos.

Ambos os países são Estados que ainda há um grande ligamento com o campo, produzem bastante e em sua economia é visível a representação do setor agrônomo ao crescimento e desenvolvimento do País, foi identificado que maioria dos bancos enxergam esta realidade e buscam atender com empréstimos e facilidade ao crédito dos principais clientes deste setor

Outro ponto em comum dos bancos argentinos e brasileiros, foram os compromissos assumidos com a educação das pessoas em geral, investimentos estes realizados em escolas e universidades.

Apesar das muitas semelhanças existentes dentro das estratégias e dos assuntos centrais praticados pelas instituições acima apresentadas, percebeu-se que as instituições brasileiras hoje se encontram a frente das organizações argentinas. Esta realidade é muito mais sensível nas divulgações realizadas pelas mídias. Há uma grande variedade de atitudes demonstradas pelas organizações brasileiras que beneficiam a comunidade, clientes, acionistas e todas as pessoas envolvidas.

Também verificou-se como dificuldade que caracteriza muito claramente os problemas de gestão ambiental em instituições bancárias, a relação entre lucro e a própria problemática da questão ambiental em si. Com isto cabe no presente trabalho a proposta de estudos futuros com novas investigações, sendo que as considerações aqui constituem-se em contribuições iniciais que poderão fomentar o despertar da importância de se estudar as atividades de serviços e os respectivos impactos ambientais oriundos das atividades do segmento financeiro na economia de uma sociedade.

Assim sendo, estudos futuros deverão levantar novas questões proporcionando uma vasta investigação em diferentes variáveis, tais como objetivos, atividades corretivas, preventivas e educativas voltadas à gestão ambiental de grandes corporações e suas respectivas ações de sustentabilidade.

Embora sejam evidentes as limitações inseridas na presente pesquisa, fica clara a contribuição de se estudar o setor de serviços e, mais especificamente, o setor financeiro, destacando-se para tanto a indústria bancária brasileira como um grande campo de estudo para os pesquisadores e profissionais ligados à área de gestão ambiental.

A contribuição acadêmica da presente pesquisa contribui para o avanço do tema que, embora seja objeto de pesquisas já existentes principalmente em relação à empresas industriais. Assim sendo a construção de um referencial teórico amplo e a aplicação dos conceitos de gestão ambiental na prática podem indicar caminhos a serem seguidos pelos demais pesquisadores, bem como contribuir na construção e desenvolvimento do pensamento científico acerca do tema.

BIBLIOGRAFIA

ANDRADE, R.O.B.; TACHIZAWA, T; Carvalho, A.B. de. **Gestão Ambiental – Enfoque estratégico aplicado ao desenvolvimento sustentável**. São Paulo: Makron Books, 2000.

BANCO DO BRASIL S.A. **O BB e o meio ambiente**, Projeto Apresentado, RJ 1993.

BARBIERI, J. C. Organizações inovadoras sustentáveis. In: BARBIERI, J. C; SIMANTOB, M (Orgs). **Organizações inovadoras sustentáveis: uma reflexão sobre o futuro das organizações**. São Paulo, Atlas, 2007, p 15 - 24.

DEMAJOROVIC, J. **Sociedade de risco e responsabilidade socioambiental: perspectivas para educação corporativa**. São Paulo: Senac, 2003.

DESCANO, L. Guia de Ecoeficiência Para Los Servicios Bancarios

DONAIRE, D. **Gestão Ambiental**. São Paulo: Ed. Atlas, 1999.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Atlas, 1999.

HERTWICH, E.D. Life cycle approaches to sustainable consumption: a critical review. **Environmental Scientific Technology**, v. 39, p. 838, 2009. Disponível em: <[http://dx.doi.org/10.1016/S0025-326X\(00\)00204-6](http://dx.doi.org/10.1016/S0025-326X(00)00204-6)>. Acesso em: 05 fev. 2013.

MEIRELLES, F. S. Avaliação, evolução e tendências dos gastos e investimentos em tecnologia de informação dos principais bancos nacionais. In: SIMPOI – Simpósio de Administração da Produção, Logística e Operações, VII, São Paulo, 1995, Anais... São Paulo: 1995. p 31-46.

MINTZBERG, H.; WATERS, J. Strategies deliberate and emergent. *Strategic Management Journal*, v. 6, n. 3, Jul.-Sep. 1983.

MOREIRA, A. L.; MATTIUZ C.A; SOUZA, S. C. **Voluntariado Empresarial: Uma Ferramenta para o Desenvolvimento de Competências Humanas** CI0404. Minas Gerais, Fundação Dom Cabral, 2004.

PENTEADO, H. D. **Meio Ambiente e formação de Professores**. 4º Ed. São Paulo: Cortez 2001.

SANTOS JÚNIOR, H. A, **Bancos e Desenvolvimento Sustentável**. Boletim Legislativo, ADCOAS, Rio de Janeiro, nº 32 p. 959, nov 1993.

VALLE, C.E. **Qualidade Ambiental, Como se preparar para as normas ISO14000**. São Paulo: Pioneira, 1995.

VERFAILLIE, H. A. & BIDWELL, R. 2000. Measuring eco-efficiency. A guide to reporting company performance, 37 pp. **World Business Council for Sustainable Development** <http://www.wbcsd.org/printpdf/measuring.pdf>

WORLD BUSINESS COUNCIL FOR SUSTAINABLE DEVELOPMENT. **Eco-efficient leadership for improved economic and environmental performance**. 1996.

UN Documents Gathering a body of global agreement/ **From A/42/427. Our Common Future: Report of the World Commission on Environment and Development** <http://www.un-documents.net/ocf-02.htm#l>

Mais Além das Finanças: As Finanças Sustentáveis / CAF BANCO DE DESENVOLVIMENTO DA AMERICA LATINA E UNEP-FI <http://www.caf.com/pt/presente/noticias/2014/09/financas-e-sustentabilidade-um-tema-fundamental-para-o-setor-financeiro>

FEBRABAN – SUSTENTABILIDADE NAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS 2004 – <http://www.febraban.org.br/7Rof7SWg6qmyvwJcFwF7I0aSDf9jyV/sitefebraban/3%AA%20Cartilha%20Febraban%20Caf%E9%20com%20Sustentabilidade%20-%20Sustentabilidade%20Nas%20Institui%E7%F5es%20Financeiras.pdf>

IFC - Princípios do Equador – Instituto ATKWHH <http://institutoatkwhh.org.br/compendio/?q=node/41>

